



### **OBJETIVOS:**

Oferecer aos alunos as noções básicas relativas ao modo como o tema da diversidade e da diferença se tornaram fundamentais no processo de formação das sociedades modernas e contemporâneas. A discussão sobre questões de justiça associadas ao tema da diversidade de povos e culturas, a relevância desta temática na consolidação de direitos civis, sociais, políticos e culturais modernos e sua relação com as formas de expressão deles por meio da implementação de políticas públicas, da consolidação de Estados pluri e multiculturais, da formulação de políticas inclusivas, redistributivas, multiculturais e de reconhecimento da diversidade.

### **PROGRAMA RESUMIDO:**

Esta disciplina introduzirá o estudo do tema da diversidade e da diferença na Modernidade e na Contemporaneidade sinalizando para a forma como esta temática surge como algo essencial para a compreensão dos fenômenos da diversidade das culturas e etnias, das diferenças sexuais e de gênero, da desigualdade. A idéia de Modernidade, igualdade, diferença; raça, racismo, identidade; diversidade cultural e o multiculturalismo; a ampliação de direitos civis, sociais, políticos e culturais serão examinados. Em tal contexto, serão tratadas também as políticas de inclusão e de exclusão (social, de raça, de gênero etc).

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O curso será composto por aulas expositivas, atividades em grupo e atividades complementares como projeções de filmes e/ou documentários.

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por meio de **PROVA** teórica baseada no conteúdo dos textos obrigatórios e das aulas expositivas, por atividades realizadas aula a aula e por **APRESENTAÇÕES** em grupo.

A prova teórica será realizada individualmente. Na avaliação da prova teórica serão considerados os seguintes aspectos: apropriação do conteúdo discutido na disciplina e a capacidade de exposição escrita desse conteúdo de forma coerente e bem fundamentada.

**NESTA DISCIPLINA NÃO HAVERÁ PROVA SUBSTITUTIVA.**

**NORMAS DE RECUPERAÇÃO: PROVA INDIVIDUAL TEÓRICA A SER REALIZADA EM DIA E HORA INDICADA PELA PROFESSORA**

**Observação: OS TEXTOS estão disponíveis no drop-box. Link drop box:**

**<https://www.dropbox.com/sh/jubgttckcsd2ea1/AACaHcGSfHc8BiQHBSHZQpMFa?dl=0>**

## PROGRAMA DETALHADO

### AULA 1- APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA – PRECONCEITO, RACISMO E VIÉS IMPLÍCITO

### AULA 2 - A CONQUISTA DA AMÉRICA E A QUESTÃO INDÍGENA

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América**. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 201

QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. **Estud. av.** set./dez. 2005, vol.19, no.55, p.9-31.

### AULA 3- ESTUDOS PÓS-COLONIAIS

SANTOS, Gislene. Raça, Política e Políticas Públicas em uma perspectiva “decolonial”. In: Santos e Wane: Dossiê Raça, Políticas e Políticas Públicas. Revista Interface Brasil-Canadá, 2016

BALLESTRIN, Luciana. (2013). América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira De Ciência Política*, (Rev. Bras. Ciênc. Polít., 2013 (11)), 89–117. <https://doi.org/10.1590/S0103-33522013000200004>

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Rev. Estud. Fem.** [online]. 2014, vol.22, n.3, pp. 935-952. ISSN 0104-026X.

### AULA 4- DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES

SANTOS. Gislene. A política de cotas como projeto do multiculturalismo. In: **Reconhecimento, utopia, distopia**. Os sentidos da política de cotas raciais. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2012.

SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural de direitos humanos. **Lua Nova**, São Paulo , n. 39, 1997.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Rev. Bras. Educ.** [online]. 2008, vol.13, n.37, pp. 45-56. ISSN 1413-2478.

### AULA 5- AMEAÇAS PELO ESTEREÓTIPO

SANTOS, Israel Jairo. Ameaça do estereótipo em jovens negros na escolha profissional. Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Psicologia Social da Universidade Federal de Sergipe – PPGPSI – UFS, 2018.

## AULA 6- DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES E INTERSECCIONALIDADE

COLLINS, Patricia. BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo : Boitempo, 2020.

SEVERI, Fabiana et al (orgs). Tecendo fios das Críticas Feministas ao Direito no Brasil II: Direitos humanos das mulheres e violências: volume 1, os nós de ontem: textos produzidos entre os anos de 1980 e 2000. Ribeirão Preto : FDRP/USP, 2020.

## AULA 7 - DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS RACIALIZADAS

QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. **Estud. av.** set./dez. 2005, vol.19, no.55, p.9-31.

SANTOS, Gislene. Reconhecer ou re-conhecer. In: Identidade e Diversidade Cultural na América Latina.

SANTOS, Gislene. (2002). Selvagens, exóticos, demoníacos: idéias e imagens sobre uma gente de cor preta. *Estudos Afro-asiáticos*, 24(Estud. afro-asiát., 2002 24(2)).  
<https://doi.org/10.1590/S0101-546X2002000200003>

## AULA 8- DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS LGBTQIA+

(JUDITH BUTLER) - RODRIGUES, Carla. Butler e a desconstrução do gênero. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis , v. 13, n. 1, Apr. 2005

MISKOLCI, Richard. A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 21, jun. 2009.

## AULA 9 - DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

DISCUSSÃO DE VIDEO

## AULA 10 - MASCULINIDADES

DISCUSSÃO DE VIDEO

## AULA 11 – PROVA TEÓRICA

## AULA 12, 13,14, 15 , 16 – SEMINÁRIOS E APRESENTAÇÕES

### COMPOSIÇÃO DA MÉDIA

#### ÍTEMS PARA A AVALIAÇÃO

- 1- Prova teórica individual = 50%
- 2- Seminário em grupo = 35%
- 3- Relatórios aula a aula = 15%

<b>CRONOGRAMA SMD 2023</b>	
<b>MARÇO</b>	
21- AULA 1	APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA – O TEMA DA DIVERSIDADE E VIÉS IMPLÍCITO
<b>MARÇO</b>	
28 – AULA 2	A CONQUISTA DA AMÉRICA E A QUESTÃO INDÍGENA
<b>ABRIL</b>	
04 – AULA 3	ESTUDOS PÓS-COLONIAIS
11- AULA 4	DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES
18 – AULA 5	AS AMEAÇAS PELO ESTEREÓTIPOS
25 – AULA 6	DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES E INTERSECCIONALIDADE
<b>MAIO</b>	
02 – AULA 7	DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS RACIALIZADAS
09 – AULA 8	DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
16 – AULA 9	DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS LGBTQIA+
23 – AULA 10	MASCULINIDADES
<b>AVALIAÇÃO INDIVIDUAL</b>	
30 – AULA 11	<b>PROVA TEÓRICA</b>
<b>JUNHO</b>	
<b>SEMINÁRIOS</b>	
06- AULA 12	GRUPOS 1 E 2
13 – AULA 13	GRUPOS 3 E 4
20 – AULA 14	GRUPOS 5 E 6
27- AULA 15	GRUPOS 7 E 8
<b>JULHO</b>	
04 – AULA 16	GRUPOS 9 E 10

## SUGESTÕES SOBRE COMO LER OS TEXTOS

### 1- primeiro momento é o da leitura e compreensão do texto

Momento em que o estudante lê o texto buscando entender o que o autor deseja afirmar, demonstrar e como faz isso. Procura entender como o autor constrói sua teoria/tese

Para isso:

- 1- Ler o texto parágrafo por parágrafo
- 2- Verificar o que cada parágrafo apresenta. Escrever, em forma de um pequeno resumo, a ideia central de cada parágrafo (ou ideias centrais)
- 3- Dividir o texto de modo a compreender suas partes
  - a tese (ou teses) centrais
  - como essa tese foi desenvolvida, os argumentos utilizados
  - como a tese foi demonstrada nas partes e parágrafos e nos argumentos do texto
- 4- Geralmente, em textos mais longos, há vários trechos ou partes que são construídos para compor o todo. Neste caso, verificar cada argumento de cada

capítulo, trecho e como foi desenvolvido e, ao final, como cada argumento, tese, se articula com o todo (o livro, o texto inteiro etc)

5- Por exemplo: em quais parágrafos essa ideia é afirmada, como é justificada, quais teorias o autor utiliza, a quais autores recorre etc

6- Perceber a qual método o autor recorre para construir sua tese/teoria. Por exemplo: análise, síntese, dialética, dedução, indução. (Esse item, geralmente, é utilizado para o estudo dos textos clássicos e filosóficos, mas nem sempre ‘funciona’ na leitura dos comentadores e dos textos contemporâneos).

## **2 – Segundo Momento - Contextualização do texto e compreensão das referências usadas pelo autor**

Esse é o momento em que o estudante busca estudar e conhecer as referências, teses, teorias, pensadores que o autor utiliza para compor o seu texto, livro, artigo etc. Com quem está dialogando, qual o período em que escreve, contextualizando o texto historicamente e ampliando as possibilidades de compreensão do texto a partir do diálogo que o autor estabelece com sua época e com seus contemporâneos. O estudante procurará compreender as críticas que o autor faz; os autores que utiliza como apoio para suas teses, argumentos, com quais pensadores o autor está dialogando.

Nem sempre é possível realizar esse passo logo de início, mas isso é fundamental para se afirmar que se conhece inteiramente o pensamento apresentado em um texto.

Para isso o estudante fará:

- buscar informações sobre o autor, quem ele é, com quem dialoga, qual é a sua produção teórica para além do texto estudado e que permitam compreender melhor o cenário no qual o autor escreveu aquele texto.

- Contrapor estas informações com o texto escrito verificando quando o texto foi escrito (data da primeira publicação), onde foi escrito (se possível).

Também é importante

- grifar, marcar todos os pensadores/textos citados pelo autor e que são utilizados para compor seus argumentos/teses no corpo do texto. (Nem sempre isso é claro, alguns autores ‘ocultam’ seus interlocutores e o estudante somente descobre quem são após um estudo minucioso do percurso teórico do autor).

- verificar se esses autores/textos são utilizados para afirmar um ponto/ideia do texto

- verificar se o autor está concordando ou discordando das teses teorias afirmadas nesse texto/autor ao qual se refere

- buscar informações adicionais sobre os textos/autores mencionados pelo autor do texto estudado

## **3 – Terceiro momento - Discussão do texto**

Este é o momento para polemicas e divergências em referência ao texto. Depois de conhecer como o autor demonstrou sua tese/teoria, quais autores foram utilizados; como esses autores pensam, aí o estudante passa a discutir o texto contrapondo a sua leitura das referências à leitura efetuada pelo autor, concordando ou não com suas teses, opondo-se a elas, construindo seus próprios argumentos, discordando da leitura que o autor fez das fontes/textos/teses de outros, criticando-o, trazendo-o para a atualidade, usando-o como exemplo para pensar outros textos etc.